

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Análise Fenomenológica Interpretativa: apresentação e discussão da aderência ao método na pesquisa brasileira

Rodolfo Moura Pereira, Crisóstomo Lima do Nascimento

A Análise Fenomenológica Interpretativa (AFI) é uma abordagem qualitativa baseada na fenomenologia que busca compreender como as pessoas experimentam e dão significado às suas experiências. Não obstante ser amplamente utilizada em países de língua inglesa, a AFI ainda possui baixa aderência no contexto brasileiro. Nessa direção, este trabalho tem como objetivo apresentar a AFI como um método de pesquisa qualitativa e discutir algumas possibilidades de aplicação no contexto brasileiro. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, tendo como referência principal a obra "Interpretative Phenomenological Analysis: Theory, Method, and Research" de Jonathan A. Smith, Paul Flowers e Michael Larkin. Essa revisão abordou os conceitos fundamentais da AFI, suas etapas e possibilidades de aplicação em diferentes contextos. A AFI se baseia na premissa de que as pessoas dão sentido às suas experiências e que esses significados são construídos em contextos sociais e culturais específicos. Assim, a AFI, com auxílio da fenomenologia e da hermenêutica, busca compreender como esses significados são construídos, mantidos e transformados ao longo do tempo. A AFI é um método flexível e iterativo que permite ao pesquisador compreender as experiências subjetivas das pessoas e identificar padrões e temas subjacentes. A análise fenomenológica e a análise interpretativa são as principais etapas da AFI, que envolvem a identificação de temas, a elaboração de categorias e a interpretação dos resultados. A utilização da AFI como um método de pesquisa qualitativa pode contribuir para uma melhor compreensão de fenômenos complexos e para o desenvolvimento de intervenções e políticas mais efetivas em diferentes áreas. No contexto brasileiro, a AFI ainda é pouco utilizada, mas sua aplicação pode ser relevante em áreas como a saúde, a psicologia, a educação e as ciências sociais. Por fim, este trabalho destaca a importância da AFI como um método de pesquisa qualitativa e incentiva sua utilização no contexto brasileiro. A AFI é uma abordagem que permite uma compreensão mais profunda e com alta qualidade das experiências subjetivas das pessoas, contribuindo para uma produção de conhecimento mais contextualizada e sensível às particularidades culturais e sociais.

Palavras-chave: Análise Fenomenológica Interpretativa, pesquisa qualitativa, pesquisa fenomenológica.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Uenf – Universidade Estadual do Norte Fluminense

Eixo temático: Cognição e Linguagem

Fomento da bolsa (quando aplicável): NA

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Interpretive Phenomenological Analysis: presentation and discussion of adherence to the method in Brazilian research

Rodolfo Moura Pereira, Crisóstomo Lima do Nascimento

Interpretive Phenomenological Analysis (IPA) is a qualitative approach based on phenomenology that seeks to understand how people experience and give meaning to their experiences. Despite being widely used in English-speaking countries, the AFI still has low adherence in the Brazilian context. In this direction, this work aims to present the AFI as a qualitative research method and discuss some possibilities of application in the Brazilian context. For this, a bibliographic review on the subject was carried out, having as main reference the work "Interpretive Phenomenological Analysis: Theory, Method, and Research" by Jonathan A. Smith, Paul Flowers and Michael Larkin. This review addressed the fundamental concepts of the AFI, its stages and possibilities of application in different contexts. The AFI is based on the premise that people give meaning to their experiences and that these meanings are constructed in specific social and cultural contexts. Thus, AFI, with the help of phenomenology and hermeneutics, seeks to understand how these meanings are constructed, maintained and transformed over time. AFI is a flexible, iterative method that allows the researcher to understand people's subjective experiences and identify underlying patterns and themes. Phenomenological analysis and interpretative analysis are the main stages of the IPA, which involve the identification of themes, the elaboration of categories and the interpretation of the results. The use of the IFA as a qualitative research method can contribute to a better understanding of complex phenomena and for the development of more effective interventions and policies in different areas. In the Brazilian context, the AFI is still little used, but its application can be relevant in areas such as health, psychology, education and social sciences. Finally, this work highlights the importance of the AFI as a qualitative research method and encourages its use in the Brazilian context. AFI is an approach that allows a deeper and high-quality understanding of people's subjective experiences, contributing to a production of knowledge that is more contextualized and sensitive to cultural and social particularities.

Keywords: Interpretative Phenomenological Analysis, qualitative research, phenomenological research.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

